

Frequência de microfilárias em cães atendidos na Clínica Escola do Centro Universitário Cesmac em Marechal Deodoro AL.

Hingrid E. L. de Mendonça¹; Luiza M. S. de Almeida¹; Isabelle Vanderlei Martins-Bastos²; Giulliano A. Anderlini²; Danillo S. Pimentel²; Gilsan A. de Oliveira²

¹Discente do Centro Universitário Cesmac, Caixa Postal 918, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. Email: hingridelm@gmail.com. ²Docente do Centro Universitário Cesmac, Caixa Postal 918, 57051-160, Maceió, AL, Brasil.

A dirofilariose é uma zoonose pouco conhecida, emergente e negligenciada causada pelo filarídeo *Dirofilaria* spp, um nematódeo comumente conhecido como verme do coração de cães, que além destes, pode acometer, principalmente, gatos e humanos. A transmissão de L₃ acontece por intermédio de vetores culicídeos, como *Culex* spp e *Aedes* spp, que associada com a *Wolbachia* spp causa a dirofilariose sintomática. O presente estudo tem por objetivo realizar um levantamento dos cães positivos para microfilária atendidos na Clínica Escola do Centro Universitário Cesmac em Marechal Deodoro – AL. O estudo foi realizado baseado nas fichas de solicitação de exames encaminhadas ao Laboratório de Doenças Parasitárias do Centro Universitário Cesmac com o intuito de identificar e quantificar os animais positivos no período de Junho de 2015 a Junho de 2016. Foram analisadas 287 fichas de cães atendidos na clínica e 6,7% (19/287) eram positivos para microfilárias e possuía idade superior a 6 meses onde 52,7% (10/19) eram fêmeas e 47,3% (9/19) eram machos e 36,9% (7/19) eram SRD e 63,1% (12/19) tem raça definida. No geral, 50,5% (145/287) eram machos e 49,5% (142/287) eram fêmeas, 67,6% (194/287) possuíam raça definida e 32,4% (93/287) eram SRD, 10,5% (30/287) tinham idade inferior a 6 meses e 89,5% (257/287) eram adultos. Os resultados obtidos ratificam a necessidade de adotar medidas profiláticas para combater os vetores transmissores de filarídeos por parte governamental e dos proprietários de cães a fim de evitar doenças na população humana e animal.

Palavras-chave: Microfilaria, culicídeos, zoonose.